

Paulinho Guitarra

Além de guitarrista, o compositor e produtor musical Paulinho Guitarra ajudou a escrever a história da moderna música brasileira e prestigiou (e prestigia) artistas, intérpretes e compositores da MPB, com quem grava e toca:

Marcos Valle, Ed Motta, João Donato, Bebel Gilberto, Tim Maia, Sidney Magal, Cassiano, Hyldon, Marina Lima, Cláudio Zoli, Cazuza, Gerson King Combo, Cassiano, Sandra de Sá, Paula Lima, Carlos Dafé, Banda Black Rio, Serginho Trombone, Léo Gandelman, Celso Blues Boy e outros.

Começou a tocar profissionalmente aos doze anos, quando, em 1967, criou a banda "Os Adolescentes", considerada um dos melhores conjuntos de baile do Estado do Rio de Janeiro, conquistando vários prêmios e festivais.

Seu nome logo ecoou e, em 1970, Paulinho foi convidado para a banda do então rei da soul music, Gerson King Combo.

Logo depois se tornou músico da banda do grande Tim Maia, com quem gravou vários discos, incluindo os cultuados álbuns da série "Tim Maia Racional" (vol. I, II e III). Paulinho Guitarra é também coautor em várias músicas gravadas pelo cantor, inclusive "O Caminho do Bem", que faz parte da trilha sonora do filme "Cidade de Deus". Ainda nessa época trabalhou com os cantores Cassiano e Carlos Dafé.

Vivenciou ativamente esse período da invasão funk e soul na música brasileira, razão do título conferido pela revista Guitar Player (agosto de 1999): "criador da guitarra funk brasileira".

Durante os anos 80 acompanhou em shows e gravações a cantora Marina Lima, com a qual desenvolveu a linguagem pop na guitarra. Paralelamente tocava com a lendária banda de rock sulista e fluminense "Alynaskyna", integrando o boom de bandas que surgiram nessa época. Também tocou com a prestigiada cantora Bebel Gilberto e gravou os discos "Burguesia" e "Por Aí..." com Cazuza.



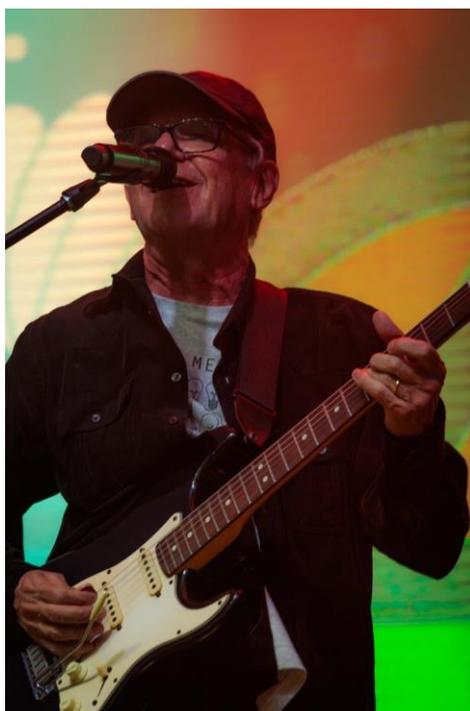
Em 1991 gravou o primeiro disco solo “Paulinho Guitarra”, de composições próprias e com influências latinas e negroides, cujas raízes se fundamentam em Jimi Hendrix, Eric Clapton, Pat Martino, Wes Montgomery, Miles Davis e John Coltrane.

“Improvisador fluente que conhece o instrumento, Paulinho absorveu as linguagens do jazz, do blues e do pop contemporâneo” (José Domingos Raffaelli, crítico musical do jornal O Globo, 15/03/1993).

Ainda na década de 90, tocou com os artistas Claudio Zoli, Celso Blues Boy, Banda Black Rio e Ed Motta.

Em 2004, lançou seu segundo disco “Paulinho Guitarra - The Very Very Cool Cool Band” pelo próprio selo Very Cool Music, trabalho que rendeu ótimas críticas na imprensa especializada:

“...Pacote instrumental modernista. ...O laboratório da música instrumental não fecha na crise. Novos discos dos guitarristas ... Paulinho Guitarra (The very cool band, Very Cool Music), Músico que já tocou com Cazuzza, Ed Motta, Marina Lima, Bebel Gilberto, Tim Maia e Paula Lima, Paulinho Guitarra, segundo a revista Guitar Player "criador da



guitarra funk brasileira", avança nos afluentes do jazz & blues permeados pelo humor dos títulos e temas. São os casos de A vida sexual das aranhas, que evoca o estilo do trilhaeiro Henry Mancini, a chacoalhante Mulher esqueleto, num pique de guitarra surfista e Festa dos macacos numa linha boogie." (Tárik de Souza, Jornal do Brasil, 31/01/2005).

"...Músico que faz parte da banda de Ed Motta e já tocou com Tim Maia e Cazusa, entre outros, Paulinho Guitarra mostra em seu segundo disco solo, 'The Very Very Cool Cool Band' (selo Very Cool Music), que além do solista fluente é ótimo compositor, em jazz, blues e rock originais." (Além da Guitarra, Antônio Carlos Miguel, Discolândia, O Globo, 21/12/2004).

Em 2008, lançou, pelo seu selo Very Cool Music, o disco "Trans Space", com participações de músicos como Renato Massa, Serginho Trombone, Kiko Continentino, Ricardo Giesta e o banjista Tatio Magdalena.

Em 2014, lançou o disco "Romantic Lovers - Sparkling Guitars From Paulinho Guitarra", descrito pelo jornalista Antônio Carlos Miguel como "trilha de um filme imaginário" devido ao teor ilustrativo das músicas.

Em 2020 antes da pandemia, além de acompanhar o cantor Marcos Valle na turnê "Previsão do Tempo", lançou o novo disco autoral, "Baile na Suméria", como um super baile para resgatar o nosso passado divino e Anunnaki, direto da civilização mais antiga do mundo, a civilização que nos ensinou tudo, da roda, a metalurgia.

"... Afinal, ele inventou uma música nova, uma inédita maneira de tocar guitarra absolutamente a prova de rótulos. Um show-baile-aula de música (Luiz Antônio Mello, Coluna do Lam)", acompanhado dos melhores instrumentistas brasileiros – Alberto Continentino, Renato Massa, Ricardo Brazil, Kiko Continentino, Marcos de Andrade Nimrichter, Mac Willian, Marcelo Linhares, Marcelo Martins, José Carlos Bigorna, Serginho Trombone, Jessé Sadoc, José Marcos (Zema), Marcelo Frisheiro.



